

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Sociologia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# As violências que nos afetam

**2º bimestre  
Aula 5**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- “Violência ou violências?”;
- Um conceito multifacetado nas ciências sociais: a violência como construção social, como produto de estruturas sociais e como ameaça à ordem social ou recurso para sua manutenção.

## Objetivos

- Diferenciar o conceito de violência nas ciências sociais (multifacetado e plural) da noção unívoca de violência própria ao senso comum;
- Analisar a violência como um fenômeno socialmente construído e como um produto das estruturas sociais;
- Relacionar a violência com a ordem social, compreendendo como ela pode ser usada tanto para manutenção da ordem quanto para produzir sua desestabilização.



Observe as imagens. Há alguma relação entre elas?



Menino pedindo esmola no semáforo.

Disponível em:  
<https://www.gp1.com.br/pi/piaui/noticia/2016/10/12/criancas-de-rua-o-outro-lado-do-dia-das-criancas-em-teresina-402684.html>. Acesso em: 28 jan. 2025.



Mulher sendo importunada por passageiro em transporte público.

Disponível em:  
<https://br.pinterest.com/pin/815010863810024287/>. Acesso em: 28 jan. 2025.



Yanomami observa área degradada por garimpo ilegal no território de seu povo.

Disponível em:  
<https://www.nexojornal.com.br/extra/2022/04/11/garimpo-ilegal-cresce-na-terra-indigena-yanomami-em-2021>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Para refletir

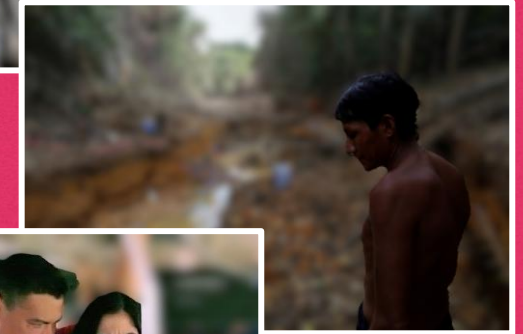


Essas situações envolvem algum tipo de violência?

### Diferenças e estratificação social

Anteriormente, vimos que **as diferenças, quando transformadas em hierarquias:**

- **geram preconceitos**, que são julgamentos antecipados;
- **alimentam discriminações**, que se expressam em tratamentos desiguais;
- **produzem invisibilidade social**, quando grupos têm suas experiências silenciadas ou ignoradas;
- **reforçam desigualdades sociais**, que limitam acesso a oportunidades, recursos e reconhecimento.



Para refletir

O que isso tudo tem a ver com violência?  
Toda violência é visível?

### De onde vem a violência?

É muito comum que a violência seja explicada como **resultado de impulsos individuais** ou de um instinto “natural” do ser humano.

Para refletir

Veja o vídeo ao lado e identifique como os sujeitos explicam os atos de intolerância. O que, para eles, provoca isso?

Ex.: violência religiosa por intolerância

RJ: Terreiros de religiões africanas são vítimas de intolerância religiosa | SBT Notícias



SBT NEWS. RJ: Terreiros de religiões africanas são vítimas de intolerância religiosa | SBT Notícias (04/06/19). Disponível em: <https://youtu.be/OBL8-IsX9-k>. Acesso em: 4 dez. 2025.

A violência contra religiões costuma ser explicada como simples “fanatismo” ou “ódio pessoal”, como se fosse algo do indivíduo.

### De onde vem a violência?

Se a violência fosse apenas um instinto natural, ela:

- se manifestaria de forma semelhante em todas as pessoas;
- atingiria indivíduos e grupos de maneira igual;
- teria o mesmo sentido em qualquer cultura, época ou contexto.

Para refletir 

No caso da **violência contra religiões**, se fosse um comportamento “natural” do ser humano:

- Por que ela não se manifesta entre todos os religiosos, mas apenas em certos grupos e situações específicas?
- Por que não atinge da mesma forma todas as religiões?
- Por que certas religiões são consideradas “erradas”, “perigosas” ou “inferiores” em alguns lugares e não em outros?

### De onde vem a violência?

A violência não é um impulso natural ou puramente individual: ela segue **padrões sociais**.

Sua frequência, suas formas e os grupos que atinge variam conforme o **contexto histórico e cultural de cada sociedade**.

#### Para refletir

Veja o vídeo ao lado e identifique as explicações da antropóloga sobre os atos de intolerância religiosa. O que, para ela, provoca essa violência?

### Violência religiosa por intolerância

Mostraê – Intolerância religiosa em Feira | TV Olhos D'Água – TV UEFS



TV OLHOS D'ÁGUA – TV UEFS. Mostraê - Intolerância religiosa em Feira. Disponível em: <https://youtu.be/PFS6b6nxzFg>. Acesso em: 4 dez. 2025.

Ataques contra religiões de matriz africana, por exemplo, resultam de discursos que estigmatizam e inferiorizam. São práticas violentas moldadas culturalmente.

### De onde vem a violência?

As ciências sociais mostram que a violência não é natural, mas **produzida pelas instituições, desigualdades e relações de poder que organizam a vida em sociedade.**

Ela é **aprendida, regulada e distribuída socialmente**, de forma a afetar grupos e indivíduos de modos desiguais.

#### **Senso comum**

“O que há de errado com **ESSA PESSOA** para ser violenta?”

≠

#### **Sociologia**

“O que há de errado com a **SOCIEDADE** que produz tanta violência?”



**Pause e responda**

## De onde vem a violência?

Um terreiro de religião de matriz africana é atacado por um grupo que afirma estar “combatendo o mal”. À luz das explicações disponíveis, qual alternativa apresenta uma possível interpretação sociológica desse ato?

**O ataque ocorreu porque essas pessoas “não sabem respeitar o outro”.**

**Foi apenas um caso de “fanatismo individual”.**

**Aconteceu porque “essas religiões atraem problemas”.**

**Resulta de preconceitos e discursos que desvalorizam essas religiões.**

**Continua**





Pause e responda

## De onde vem a violência?

Um terreiro de religião de matriz africana é atacado por um grupo que afirma estar “combatendo o mal”. À luz das explicações disponíveis, qual alternativa apresenta uma possível interpretação sociológica desse ato?



O ataque ocorreu porque essas pessoas “não sabem respeitar o outro”.

Foi apenas um caso de “fanatismo individual”.



Aconteceu porque “essas religiões atraem problemas”.

Resulta de preconceitos e discursos que desvalorizam essas religiões.



Continua



# A perspectiva sociológica da violência

Para entender o fenômeno da violência, a sociologia faz os seguintes questionamentos:

1. O indivíduo nasce violento ou se torna?
2. A violência é sempre visível, explícita?
3. A violência se manifesta sempre da mesma forma?
4. O sentido da violência é igual em todos os lugares e épocas?

Para refletir 

Como você responde a essas questões?

### 1º ponto: o indivíduo não nasce violento, ele se torna

A violência é um fenômeno amplo e complexo, que precisa ser analisado para além do senso comum.

#### Para refletir

Assista ao vídeo ao lado, em que o sociólogo Sérgio Adorno (USP) apresenta diferentes perspectivas sobre o tema, e reflita: **o indivíduo nasce violento?**



### Violência – Sérgio Adorno

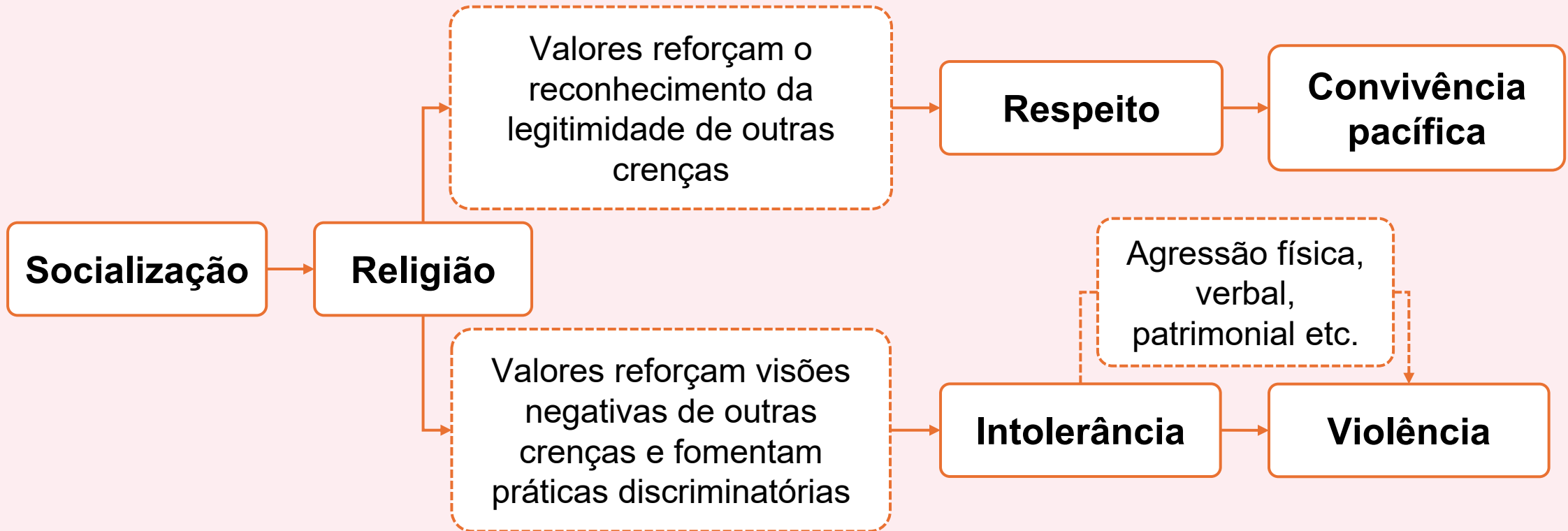


Trecho de vídeo produzido pelo Itaú Cultural para o programa de TV Guerrilha, em que o sociólogo Sérgio Adorno trata do tema violência.

SOCIOLOGIA SEE-SP. Sérgio Adorno fala sobre violência no programa Guerrilha | Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WzP0o-boiqI>. Acesso em: 28 jan. 2025.

# 1º ponto: o indivíduo não nasce violento, ele se torna

## Ex.: violência religiosa por intolerância



**A violência é ensinada, reforçada e reproduzida socialmente, dependendo dos valores que aprendemos e reproduzimos no processo de socialização.**

# 2º ponto: a violência é estrutural, cultural e nem sempre é visível

Para o sociólogo norueguês Johan Vincent Galtung (2018), a violência não é apenas física.

Ela ocorre sempre que indivíduos e grupos são impedidos de realizar seus interesses e aspirações, por três meios:

- Violência direta;
- Violência estrutural;
- Violência cultural.

1

**Direta:** é a dimensão **visível e explícita** da violência, cujo autor é facilmente identificável.

2

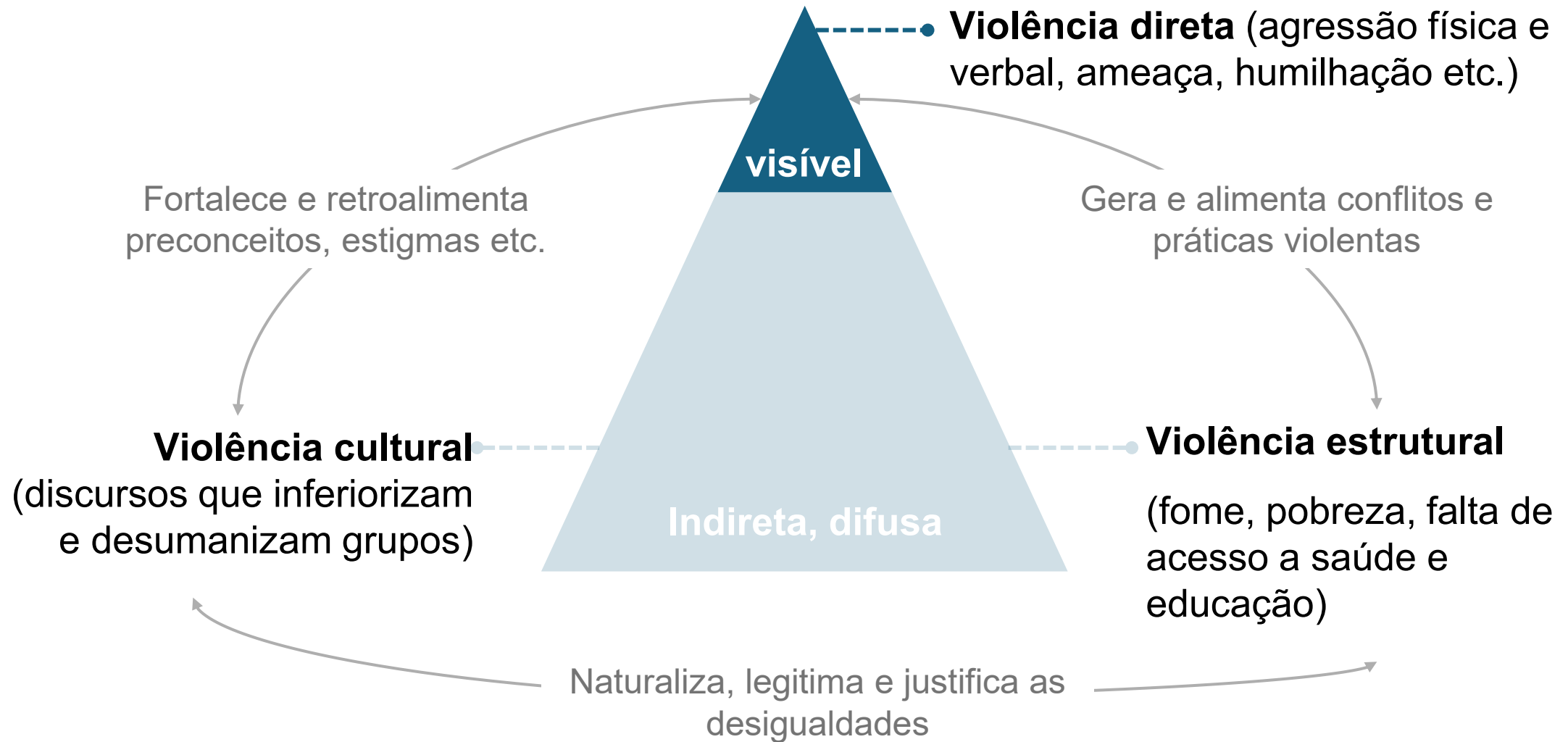
**Estrutural:** é a dimensão **invisível e impessoal**, “embutida” nas estruturas sociais que reproduzem as desigualdades.

3

**Cultural:** **justifica ou legitima** as outras violências por meio das crenças, valores, símbolos etc.



# 2º ponto: a violência é estrutural, cultural e nem sempre visível



### 3º ponto: a violência assume formas diversas

A violência, como fenômeno social, assume diferentes formas e significados. Para entendê-la, é preciso especificar suas múltiplas manifestações:

- Quem a executa?
- Quem a sofre?
- Como e onde ela acontece?

Conforme assinala a socióloga Flávia Schilling (2008):



De que tipo de violência falamos quando falamos em violência? Da violência das paixões? Da violência que acontece na família [...]? Da violência do desemprego, da fome, da falta de acesso e de oportunidades, da falta de justiça? Da violência das instituições? Da violência da escola, das prisões, da polícia? Da violência da corrupção? Da violência do preconceito, do racismo, da discriminação? [...] **Há violências diversas implicando atores (sujeitos) diversos, acontecendo sob formas diferentes** (violência física, psicológica, emocional, simbólica). **A exigir respostas diferentes.**

(Flávia Schilling, 2008)



### 3º ponto: a violência assume formas diversas

#### A violência é multifacetada:

##### Manifesta-se de muitas formas:

- **Física:** uso da força;
- **Psicológica:** ameaça, manipulação, chantagem;
- **Simbólica:** desvalorização naturalizada;
- **Estrutural:** desigualdades.

##### Acontece em diversos lugares:

- **Nas residências:** violência doméstica;
- **Em instituições:** violência institucional;
- **Nas cidades:** violência urbana;
- **No meio rural:** violência do campo.

##### Atinge diferentes pessoas e grupos, por causas diversas:

- **Crianças e adolescentes:** violência infantil;
- **Mulheres e LGBTQIA+:** violência de gênero;
- **Povos indígenas e população negra:** violência étnico-racial.

A violência assume formas diferentes, varia conforme o contexto e é produzida por múltiplas relações sociais, e não por um único tipo de causa ou expressão.

### 4º ponto: o sentido da violência muda conforme o contexto

Outra questão que se impõe para a Sociologia é que o que é considerado violência varia de acordo com o lugar, a cultura e o momento histórico:

- Quando e onde acontece?
- Por que é violência para uns e não para outros?

Segundo a antropóloga Alba Zaluar (1999):



Violência vem do latim *violentia*, que remete a *vis* (força, vigor, emprego de força física ou os recursos do corpo em exercer a sua força vital). Esta força torna-se violência quando ultrapassa um limite ou perturba acordos tácitos e regras que ordenam relações, adquirindo carga negativa ou maléfica. É, portanto, **a percepção do limite e da perturbação (e do sofrimento que provoca) que vai caracterizar um ato como violento, percepção esta que varia cultural e historicamente.**

(Alba Zaluar, 1999)



### 4º ponto: o sentido da violência muda conforme o contexto

O que uma sociedade considera violento pode ser visto como legítimo ou normal por outra, e práticas antes aceitas podem tornar-se condenáveis.

**Estados Unidos da América**

1950

Segregação racial



Registro de homem bebendo água em fonte destinada a “pessoa de cor”. A segregação racial era legitimada por leis. Hoje, é crime.

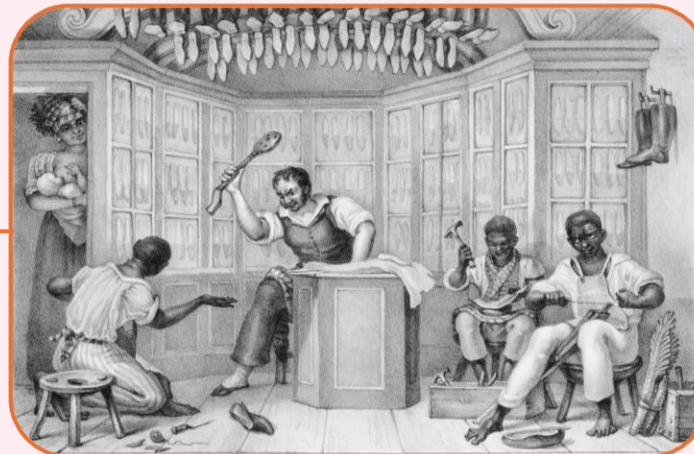
Disponível em:

<https://norman.hrc.utexas.edu/erwittDC/details.cfm?photoid=423>. Acesso em: 28 jan. 2025.

**Brasil**

Século XIX

Castigos como punição ou correção



Registro de prática “corretiva” com o uso de palmatória, extensivamente utilizada em pessoas escravizadas. Hoje, a escravização e o uso de castigos corporais são crimes.

Disponível em: [https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3755/1/006245-2\\_IMAGEM\\_072.jpg](https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3755/1/006245-2_IMAGEM_072.jpg). Acesso em: 28 jan. 2025.

# Foco no conteúdo



## Os casos a seguir constituem alguma forma de violência? Se sim, qual e por quê?



Carla, estudante trans, teve nome social e acesso ao banheiro feminino negados, o que a levou a mudar de escola.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br/educacao/trans-escola/#page9>. Acesso em: 28 jan. 2025.



Flávio é ridicularizado pela roupa e pelo local onde mora, sendo excluído pelos colegas por causa de sua origem.

Disponível em: [https://aminoapps.com/c/e-s-g-o/page/item/preconceito-social/De20\\_PVTNIMRMbRYgzz0dq7rLakvLdwxNR](https://aminoapps.com/c/e-s-g-o/page/item/preconceito-social/De20_PVTNIMRMbRYgzz0dq7rLakvLdwxNR). Acesso em: 28 jan. 2025.



João, estudante com deficiência física, é subestimado e tratado como incapaz pelos seus colegas.

© Getty Images



Michele tem cabelo colorido e é chamada de “exótica” na escola, tanto por colegas como por professores.

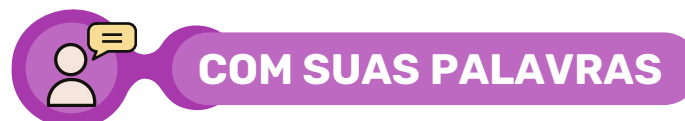
© Getty Images



© Getty Images

## De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Como as violências se relacionam com as desigualdades, os preconceitos, as discriminações e as intolerâncias?
- Você identifica situações de violência no ambiente escolar? Quais são as vítimas?



# As violências que nos afetam

Nesta aula, vimos que a violência é um fenômeno **social, multifacetado e construído historicamente**, que se manifesta de formas diversas e afeta as relações humanas em múltiplas dimensões.



## Principais ideias da aula de hoje!

1

A violência não se limita à agressão física: pode ser **psicológica, simbólica, institucional ou estrutural**.

2

O que é considerado violento varia conforme o **contexto histórico, social e cultural**.

3

Estruturas sociais desiguais produzem **violências estruturais**, como a fome, o racismo e a exclusão.

## Referências

GALTUNG, J. Violência, paz e pesquisa para a paz. **Organicom**, São Paulo, Brasil, v. 15, n. 28, p. 33-56, 2018. Disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom/article/view/150546>. Acesso em: 26 nov. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 28 jan. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 4 dez. 2025.



## Referências

SCHILLING, F. Indisciplina, violência: debates e desafios. **Revista Grandes Temas**, v. 1, p. 6-17, 2008. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001782874>. Acesso em: 28 jan. 2025.

ZALUAR, A. Um debate disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização. **São Paulo em Perspectiva**, v. 13, n. 3, p. 3-17, 1999. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88391999000300002>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

**Para professores**

## Slide 2

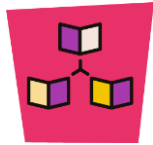


**Habilidade:** (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, mas com base em argumentos éticos.

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos.

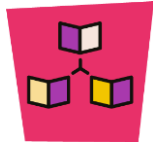


**Dinâmica de condução:** apresente as imagens e estimule os estudantes a comentar o que observam e se consideram que todas as situações envolvem algum tipo de violência. Conduza o diálogo destacando que a violência pode assumir formas físicas, simbólicas e estruturais e que, para as ciências sociais, trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado, que será explorado ao longo da aula.

## Slides 4 a 8



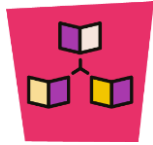
**Tempo:** 15 minutos.



**Dinâmica de condução:** conduza a seção de forma expositivo-dialogada, destacando que a violência não é um fenômeno único, mas múltiplo, com formas físicas, psicológicas, simbólicas e estruturais. Explore exemplos do cotidiano e históricos para mostrar que o que se entende por violência depende das normas e valores de cada sociedade. Estimule os estudantes a reconhecer que certas práticas antes vistas como legítimas hoje são condenadas, evidenciando que a violência é uma construção social que muda de acordo com o tempo e os contextos.



**Tempo:** 15 minutos.



**Dinâmica de condução:** conduza a seção de forma expositivo-dialogada, ampliando o conceito de violência e deslocando o foco do indivíduo para as estruturas sociais. Apresente a distinção entre violência direta e indireta/estrutural, usando a metáfora do iceberg para mostrar como desigualdades históricas e institucionais produzem formas invisíveis de violência. Em seguida, relacione o papel do Estado e das instituições na manutenção da ordem e nas formas de dominação social e encerre com as diferentes interpretações sociológicas do tema, destacando o caráter polissêmico da violência segundo Zaluar e Adorno.

## Slide 21



**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** proponha um debate orientado a partir da pergunta disparadora, estimulando os estudantes a refletirem sobre situações cotidianas em que atos violentos não são reconhecidos como tais por estarem naturalizados. Em grupos, analisem exemplos do convívio escolar, familiar ou social, distinguindo as violências reconhecidas juridicamente como crime daquelas que são legitimadas por normas e costumes sociais.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes compreendam que nem toda forma de violência é tipificada como crime, uma vez que muitas violências são socialmente reproduzidas e naturalizadas devido ao preconceito, à humilhação e à exclusão. Os estudantes devem perceber que a naturalização da violência contribui para o reforço das desigualdades estruturais e das relações de dominação.

## Trilha de exercícios

Para esta aula, indica-se o **exercício 5** do bloco de conteúdo **Violência**. Dentro desse conjunto, ele pretende **consolidar** elementos. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**